



<https://www.cienciacontemplativa.com.br>

Níveis de Libertação - Segundo a Filosofia do Tantra Não-Dual Shaiva

Para entender os níveis de libertação, primeiro precisamos recapitular alguns conceitos do Tantra Shaiva. Dentre esses conceitos, o que é fundamental para o nosso contexto é modelo de 36 tattvas apresentado na Figura 1. Nessa figura, observe que os tattvas são agrupados em três conjuntos: puros, puros-impuros e impuros. Neste contexto, a impureza consiste na nossa experiência de “aprisionamento”. Há três tipos de impureza: impureza da individualidade, impureza da diferenciação e impureza da ação. Observe que na Figura 1, na transição dos tattvas impuros para os tattvas puros há um grupo de 6 tattvas tendo mAyA ao centro. Os outros 5 tattvas desse grupo formam as cinco camadas que limitam a autoconsciência de Shiva como uma consciência individual. Dentre essas camadas, a mais importante é kalA, que limita Shiva em sua capacidade ação, sua onipotência.

Para o Tantra Não-Dual Shaiva, as consciências individualizadas que alcançaram o isolamento são categorizadas em: pralayAkala e vijñAnAkala. O que essas duas categorias têm em comum é que ambas estão livres da camada de kalA e, conseqüentemente, de mAyA. Mas enquanto ambas as categorias possuem a impureza inata (impureza da individualidade), os pralayAkalas também possuem a impureza da ação. Então, ambas as categorias estão fora dos tattvas puros. Sendo que os pralayAkalas estão em mAyA e os vijñAnAkalas estão na fronteira entre os grupos puros e impuros (logo abaixo de śuddhavidyA).

Para o Tantra Não-Dual Shaiva, as consciências individualizadas isoladas que são consideradas libertas nos sistemas sAnkhya, Yoga e pAncharAtra não são completamente libertas, pois ainda são limitadas pela impureza da individualidade. Enquanto que as consciências individualizadas consideradas libertas nos sistemas vaishnavas, brahmavadins e budistas estão no mesmo patamar que os pralayAkalas (cobertos pelas impurezas da individualidade e da ação). Isso ocorre porque a impureza da ação suscita a necessidade de experimentar, assim a ação as prende na criação.

Em resumo, uma lista dos níveis de tattvas alcançados em cada sistema:

- budistas: mAyA/buddhi
- jainas: gunas
- lógicos: buddhi
- materialistas: prakriti
- vaishnava pancharatrika : prakriti
- vedantinos: ishvara
- sankhya/ yoga de patanjali : logo abaixo de shuddha vidyA



<https://www.cienciacontemplativa.com.br>

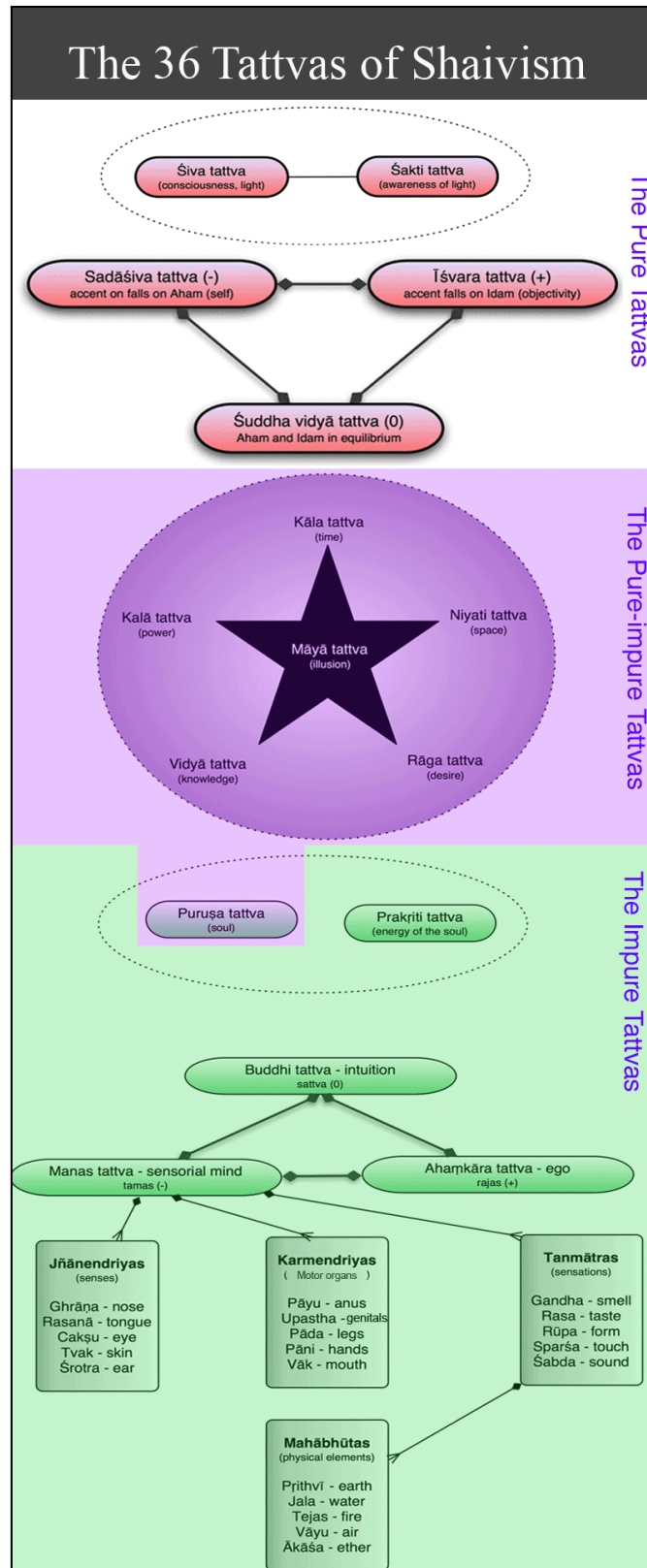


Figura 1. Modelo de 36 Tattvas do Tantra Shaiva. Fonte:

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Tattvas36.gif&oldid=490669151>